

Brasileiro lidera ranking mundial da “esperança de ser feliz”

BRASIL PÁGINA 6

Jovem brasileiro é o que tem mais esperança de ser feliz

Pesquisa mostra que otimismo é impulsionado pela alta do emprego e da renda no país

DA REDAÇÃO

redacao@destakjornal.com.br

 Os brasileiros entre 15 e 29 anos são, em todo o mundo, os que têm mais esperança de ser feliz nos próximos cinco anos, mostra pesquisa divulgada ontem pela Fundação Getulio Vargas (FGV). O levantamento utilizou dados do Instituto Gallup, que mediu o índice de felicidade em 132 países em 2006.

A expectativa com relação ao futuro foi avaliada em uma escala de 0 a 10. Entre os jovens de 15 a 29 anos, os brasileiros atingiram a maior nota (9,29), ficando à frente dos Estados Unidos (9,11) e da Venezuela (8,27).

Levando-se em conta a população total, o brasileiro também é o mais otimista com relação ao futuro (8,78), à frente da Venezuela (8,52) e da Dinamarca (8,51). Ao mesmo tempo, o brasileiro não

Pessoas de até 29 anos concentraram 93% das novas vagas criadas em 2007

demonstra a mesma animação com relação ao presente. O índice de felicidade presente deixa o Brasil em 23º no ranking, que é liderado pela Dinamarca (*veja quadro*).

Onda educacional

Coordenador da pesquisa, o economista Marcelo Neri avalia que o otimismo do jovem brasileiro está ligado a fatores econômicos, como o

aumento do emprego e da renda no país, ambos ligados a um aumento do tempo de permanência nas escolas.

“Os jovens avançaram nos estudos três vezes mais do que a média histórica. Agora, com o mercado aquecido, esta onda educacional propaga confiança no futuro”, diz o economista, em texto de apresentação do estudo.

Em 2004, o brasileiro de 15 a 29 anos tinha, em média, 9,7 anos de estudos. Em abril deste ano, o tempo médio já chega a 10,4 anos. “O maior tempo de estudo explica o aumento da renda do trabalhador jovem”, completa Neri. ●

SALÁRIO MÉDIO SUBIU 50% EM 4 ANOS

O salário médio da população entre 15 e 29 anos aumentou quase 50% entre 2004 e 2008 no país, mostra o levantamento da FGV.

Há quatro anos, o jovem brasileiro recebia em média

R\$ 277,73. Em abril deste ano, o valor chegou a R\$ 414,05.

"É um nível de crescimento chinês, que teve ajuda de programas sociais", afirmou à *Folha Online* o economista Marcelo Neri. O valor médio do salário dos jovens é superior aos R\$ 324,74 medidos pela última Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), em 2006.

RANKING GLOBAL DA FELICIDADE

Entrevistados atribuíram notas sobre a satisfação com sua vida, numa escala de 0 a 10

POPULAÇÃO TOTAL

Felicidade no presente

1. Dinamarca - 8,02
2. Finlândia
3. Suíça

11. Venezuela

16. Estados Unidos

21. Itália

23. Brasil - 6,84

26. México

30. Argentina

38. Chile

62. Índia

79. Rússia

101. China

130. Chade

131. Benin

132. Togo

Felicidade no futuro (em cinco anos)

1. Brasil - 8,78

2. Venezuela - 8,52

3. Dinamarca - 8,51

8. Estados Unidos

26. Argentina

31. México

37. Chile

78. China

92. Rússia

130. Paraguai - 5,04

131. Camboja - 4,86

132. Zimbábue - 4,04

JOVENS DE 15 A 29 ANOS

Felicidade no futuro (em cinco anos)

1. Brasil - 9,29

2. Estados Unidos - 9,11

3. Venezuela - 8,87

5. Dinamarca

19. Argentina

21. Chile

30. México

39. Itália

53. Rússia

71. China

79. Índia

106. Togo

130. Camboja - 5,37

131. Haiti - 5,18

132. Zimbábue - 4,68

